

ULTRAPERIFERIA

Albuquerque apela à união entre as RUP

Presidente do Governo Regional lançou ontem, em Tenerife, um apelo na defesa dos interesses das Regiões Ultraperiféricas (RUP) na UE.

Por **Iolanda Chaves**
ichaves@jm-madeira.pt

"É necessário união e firmeza", defendeu Miguel Albuquerque dirigindo-se aos demais representantes das regiões ultraperiféricas europeias reunidos, até hoje, em Tenerife, Canárias.

Na perspetiva do líder do Executivo madeirense, a união é importante para que "o estatuto da Ultraperiferia não seja afetado com o redirecionar das políticas para outras prioridades da União, que se afastam da política de coesão, como seja o reforço dos orçamentos para a segurança e defesa, a ajuda à Ucrânia, o alargamento, e os novos instrumentos para os setores de alta tecnologia, como o STEP, direcionados para as grandes potências da União Europeia e muito longe da micro realidade ultraperiférica".

Dando exemplos de reivindicações ainda por concretizar, Albuquerque referiu "o pedido da possibilidade de renovação da frota pesqueira artesanal, com recurso ao FEAMPA".

"É necessário continuar a insis-

"Na preparação do pós-2027, que já estamos hoje a fazer, temos sempre de falar a uma só voz, a voz da Ultraperiferia."

tir, tendo em vista o próximo Quadro Financeiro Plurianual, na possibilidade de utilização das verbas do FEAMPA para a construção de novas embarcações, assim como é também importante solicitar que se flexibilizem as regras dos Auxílios de Estado em relação aos apoios à renovação da frota", explicou.

O aumento do envelope do POSEI agrícola, de modo que não sejam os orçamentos das regiões "a injetar dinheiro para que os agricultores não fiquem prejudicados com a insuficiência de apoios da União", a par da reivindicação de um POSEI transportes, são outros "dois exemplos de batalhas antigas" que as RUP não deverão abandonar.

Albuquerque entende que "não se pode aceitar de ânimo leve que as instituições europeias não com-

preendam o impacto negativo que as taxações carbónicas, no setor da aviação e no setor marítimo, têm para as RUP, regiões que dependem exclusivamente destes meios de transporte".

"Necessitamos de continuar a reivindicar que a situação particular das RUP seja considerada também no que diz respeito ao transporte internacional", defendeu.

Sobre a Plataforma Tecnologias Estratégicas para a Europa (STEP), orientada para as tecnologias de ponta, de altíssima especialização tecnológica, sublinhou que as regiões ultraperiféricas não têm, de momento, condições para aceder a tal instrumento. Falou, então, da aposta da Madeira nas novas tecnologias, como forma de diversificar a economia e de atenuar os estrangulamentos como RUP.

"Na preparação do pós-2027, que já estamos hoje a fazer, temos sempre de falar a uma só voz, a voz da Ultraperiferia", afirmou na reunião de líderes das RUP (Guiana, Guadalupe, Martinica, Mayotte, Reunião, Saint-Martin, Açores e Canárias) acolhida pelo Governo de Canárias.



Miguel Albuquerque teme que antigas reivindicações das RUP sejam menosprezadas.